

Título: PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A NEFRECTOMIA RADICAL ABERTA EM SERVIÇO TERCIARIO REFERENCIA EM UROLOGIA NA CIDADE DE SAO PAULO

Introdução: O carcinoma renal (CCR) é um tumor relativamente raro. Entretanto, é a mais letal das neoplasias urológicas. Mais da metade de todos os CCRs são diagnosticados em um estágio localizado sendo a nefrectomia radical aberta a intervenção curativa padrão para o tratamento desse tipo de tumor. Com o adjunto da cirurgia minimamente invasiva, a nefrectomia parcial e laparoscópica vem despontando como preferência nos grandes centros principalmente pela preservação da função renal pós procedimento. Porém, a longa espera pelo acesso ao especialista e a falta de informação, infelizmente, nos trazem quadros mais complexos, com tumores de maior tamanho e complexidade que dificulta a realização de tal técnica. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos às nefrectomias radicais abertas no serviço de urologia do Complexo Hospitalar do Mandaqui. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo observacional no qual serão analisados retrospectivamente, selecionados de maneira randômica, 20 prontuários de pacientes submetidos à nefrectomia radical aberta devido câncer renal pela equipe da Urologia no Complexo Hospitalar do Mandaqui entre Janeiro de 2018 até dezembro de 2021. **Resultado:** Dos 20 pacientes selecionados randomicamente, 40% (n = 8) eram homens com média de idade de 74 anos (67 - 80). Enquanto as mulheres corresponderam à 60% (n = 12) do público estudado com média de 58 anos (39 - 72). A média geral correspondeu à 65,5 anos com um tempo médio de internação geral de 6,63 dias. Apenas 10% dos pacientes (n = 2) apresentaram complicações durante o período de internação. Todos procedimentos foram realizados por via laparotômica. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o elevado volume de nefrectomias radicais no serviço é explicado devido às avançadas características dos tumores no momento do diagnóstico, o que exige intervenções mais abrangentes. Isso se deve tanto à dificuldade encontrada pela população no acesso aos serviços públicos terciários quanto à desinformação e comorbidades prévias.

PALAVRAS CHAVE: Carcinoma renal, nefrectomias, perfil epidemiológico, complicações

ÁREA: Câncer de rim

AUTORES: Henrique Leitão Amadei, Fabio Pardal, Leonardo La Regina, Marcos Vinicius Fernandes, Marcelo Fornazzari, Lino Cerveira, Claudio Guimarães